

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIII ENANCIB

GT-6 – Informação, Educação e Trabalho

ISSN 2177-3688

A PRESENÇA DA BIBLIOTERAPIA NOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA BRASILEIROS¹

THE PRESENCE OF BIBLIOTHERAPY IN BRAZILIAN LIBRARY SCIENCE COURSES

Leila Rosângela Grieger - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Daniella Camara Pizarro - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: A Biblioterapia é considerada uma atividade que faz parte da área de atuação do bibliotecário. O objetivo geral é compreender a importância da inclusão da Biblioterapia como disciplina nos cursos de graduação em Biblioteconomia em Instituições de Ensino Superior do Brasil. A pesquisa é aplicada; quali-quantitativa; descritiva e exploratória; bibliográfica e documental. Os instrumentos utilizados foram: questionário e entrevista. Como resultado destacamos que a Biblioterapia é pouco contemplada nos cursos de graduação em Biblioteconomia. A grande maioria dos coordenadores de cursos e dos entrevistados concordam que a disciplina de Biblioterapia é muito importante para a formação do futuro bibliotecário.

Palavras-chave: biblioterapia de desenvolvimento; biblioterapia - literatura; biblioterapia – disciplina; importância da biblioterapia; biblioterapia – atuação do bibliotecário.

Abstract: Bibliotherapy is considered an activity that is part of the librarian's area of expertise. The general objective is to understand the importance of including Bibliotherapy as a discipline in undergraduate courses in Library Science at Higher Education Institutions in Brazil. Research is applied; quali-quantitative; descriptive and exploratory; bibliography and documentation. The instruments used were: questionnaire and interview. As a result, we emphasize that Bibliotherapy is little contemplated in undergraduate courses in Library Science. The vast majority of course coordinators and respondents agree that the discipline of Bibliotherapy is an important tool for training future librarians.

Keywords: developmental bibliotherapy; bibliotherapy – literature; bibliotherapy – discipline; importance of bibliotherapy; bibliotherapy - role of the librarian.

1 INTRODUÇÃO

¹ Relato de pesquisa da dissertação de mestrado: A Biblioterapia como disciplina nos cursos de graduação em Biblioteconomia em Instituições de Ensino Superior do Brasil: uma possibilidade. A dissertação foi realizada pela primeira autora deste relato, orientada pela segunda autora, no Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

A Biblioterapia consiste em uma atividade em que o mediador (ou aplicador) utiliza textos literários de forma lida, narrada ou dramatizada (CALDIN, 2010), para se aproximar do (s) participante (s) e estabelecer o diálogo, a escuta, e a interação. Essa atividade pode ser acompanhada, ou não, de atividades lúdicas. O objetivo é promover o bem-estar e o cuidado com o outro. É uma prática que tem sido desenvolvida e aplicada por muitos profissionais, entre eles a pessoa bibliotecária e, por isso, acreditamos que uma disciplina de Biblioterapia nos cursos de graduação em Biblioteconomia do Brasil pode colaborar para a formação do futuro bibliotecário neste campo.

Ressaltamos que a Biblioterapia de que falamos é a de Desenvolvimento que é a Biblioterapia que se concentra no desenvolvimento pessoal do ser humano e é desenvolvida em grupo, além disso “pode ser conduzida por profissionais de qualquer área [inclusive o bibliotecário] que sejam amantes de literatura, sensíveis e que tenham conhecimentos teóricos da área” (SOUSA, 2021, p. 72).

A pesquisa teve como objetivo geral compreender a importância da inclusão da Biblioterapia como disciplina nos cursos de graduação em Biblioteconomia em Instituições de Ensino Superior do Brasil.

Os objetivos específicos foram: a) identificar nos projetos pedagógicos quais cursos de Biblioteconomia no Brasil oferecem a disciplina de Biblioterapia (de forma obrigatória ou optativa/eletiva); b) averiguar se a Biblioterapia faz parte da ementa/conteúdo programático de outras disciplinas dos cursos de Biblioteconomia brasileiros; c) mapear a presença da temática Biblioterapia em projetos de pesquisa e extensão nos cursos de Biblioteconomia; d) coletar discursos com professores que ministram a disciplina de Biblioterapia (ou disciplinas ligadas a ela), acerca da sua importância e contribuição na formação do bibliotecário em nível de graduação; e) elaborar uma proposta de inclusão da disciplina de Biblioterapia no Projeto Pedagógico do curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, que contemple uma ementa e bibliografia básica e complementar.

Como justificativa, acreditamos que a disciplina de Biblioterapia pode ser incluída nas grades curriculares dos cursos de Biblioteconomia brasileiros pois é uma atividade que faz parte das atribuições da pessoa bibliotecária. Dessa forma, o embasamento teórico e prático de uma disciplina é imprescindível.

A pergunta desta pesquisa é: Qual a importância da inclusão da Biblioterapia como disciplina nos cursos de graduação em Biblioteconomia em Instituições de Ensino Superior do Brasil?

A partir do exposto, as autoras empreenderam a pesquisa para buscar o referencial teórico e colocar em prática os procedimentos metodológicos do trabalho para alcançar os objetivos propostos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico configurou-se como uma revisão bibliográfica que abarcou os temas Biblioterapia; Biblioteconomia no mundo; o ensino de Biblioteconomia no Brasil e em Santa Catarina; e o ensino de Biblioterapia.

No entendimento de Ouaknin (1996, p. 11), a Biblioterapia é “uma terapia por meio dos livros” quer dizer, o autor acredita no potencial terapêutico das histórias. Nas palavras de Caldin (2009, p. 204) a Biblioterapia é “um cuidado com o desenvolvimento do Ser mediante a leitura, narração ou dramatização de histórias”.

Queremos situar o leitor sobre a Biblioteconomia no mundo, portanto destacamos que foi na Antiguidade que se deu o desenvolvimento das bibliotecas devido a necessidade da guarda e preservação dos documentos. Com o surgimento das bibliotecas e seus documentos

[...] despontam também os primeiros indícios de nascimento da Biblioteconomia que, com o passar do tempo, foi sendo moldada às necessidades de cada época, o que permitiu constituir uma identidade própria e ser vista como uma área de extrema importância dentro da sociedade (NASCIMENTO; MARTINS, 2017, p. 38).

A Biblioteconomia, para Martins *et al.* (2016, p. 609), é a área que se responsabiliza “[...] por organizar e administrar todas as atividades e tarefas que envolvam os livros e outros documentos, com o objetivo de atender as necessidades de informações de seus interagentes”.

A primeira escola de Biblioteconomia no mundo surgiu na França em 1821 com uma orientação humanista e a segunda escola surgiu nos Estados Unidos em 1887 com um viés mais tecnicista (FONSECA, 2007).

Já no Brasil, o primeiro curso de Biblioteconomia, influenciado pelo modelo de ensino humanista, foi criado em 1911 na Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro, porém suas atividades iniciaram somente em 1915 e em 1936, sob a influência da corrente norte americana, foi

instituído na cidade de São Paulo, o curso de Biblioteconomia do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo (CASTRO, 2000).

Em Santa Catarina², na modalidade presencial, o ensino de Biblioteconomia iniciou a partir de 1973 com a criação dos cursos na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Na modalidade de Educação a Distância (EaD), a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) em 2015 passou a oferecer o curso de Biblioteconomia, em 2017 foi a vez do Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi) e em 2018 a UDESC também passou a oferecer o curso EaD.

Para trabalhar com Biblioterapia, o profissional, geralmente, conta com sua própria intuição, experiência e gosto pela atividade. No entanto, podem ser encontrados alguns cursos ou oficinas (gratuitos ou não) que são oferecidos por diversos profissionais, formados em áreas diferentes da Biblioteconomia. Recentemente a Unochapecó, em setembro de 2021, passou a ofertar o curso de Pós-graduação em “Biblioterapia e Mediação da Leitura Literária” na modalidade EaD com duração de 1 ano.

3 METODOLOGIA

Quanto à metodologia, esta pesquisa é aplicada; quali-quantitativa; descritiva e exploratória; bibliográfica e documental. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: 1) o questionário *On-line*, enviado por *e-mail* aos 66 coordenadores dos cursos (encontrados por meio de pesquisa nos sites dos cursos), presencial e a Distância, de graduação em Biblioteconomia (conforme pesquisa feita no Sistema e-MEC do Ministério da Educação e no Sistema da Universidade Aberta do Brasil -SisUAB (os coordenadores foram e 2) a entrevista feita a 7 docentes ligados ao tema Biblioterapia (os nomes dos docentes foram retirados da pergunta 5 do questionário). Os dados obtidos da entrevista foram lidos, transcritos e categorizados pelo método de Análise de Dados proposto por Laurence Badin.

Lembramos que, conforme a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que regulamenta as pesquisas que envolvem seres humanos, esta pesquisa foi submetida e aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

² Devido à proposta, no objetivo “e”, da inclusão da disciplina de Biblioterapia no Projeto Pedagógico do curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, as autoras entendem que é necessário contextualizar a Biblioteconomia neste estado. A proposta foi pensada especificamente para a UDESC, já que a dissertação foi realizada no Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGInfo) da UDESC e, por ser um mestrado profissional, é necessário oferecer um produto da pesquisa.

Para o referencial teórico foram selecionadas cinco bases de dados nacionais e internacionais: Biblioteca Digital Brasileiras de Teses e Dissertações (BDTD); Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci); *Networked Digital Library of Theses and Dissertations* (NDLTD); *Library Information Science & Technology Abstracts* (LISTA); e *Web of Science* (WoS).

Para realizar as buscas nestas bases de dados, foram estabelecidos alguns termos de busca em português (e inglês) para a pesquisa: Biblioterapia (*Bibliotherapy*), Biblioterapia de Desenvolvimento (*Developmental Bibliotherapy*), Ensino de Biblioterapia (*Bibliotherapy Teaching*), Ensino de Biblioteconomia no Brasil (*Teaching Librarianship in Brazil*), e Ensino de Biblioteconomia em SC (*Teaching Librarianship in SC*). A delimitação de busca foi de 1972 a 2022. O resultado das buscas pode ser conferido no Quadro 1.

Quadro 1 – Procedimentos para o alcance dos objetivos

Base de dados	Termo	Qt.de docum. recuperados	País de Publicação
Brapci	Biblioterapia (todos os campos)	73	Brasil
Brapci	Bibliotherapy (todos os campos)	27	24 Brasil (que estão incluídos nos 73 acima), 1 Nigéria, 1 Costa Rica, 1 Cuba
Brapci	Biblioterapia de Desenvolvimento (todos os campos)	12	Brasil
Brapci	Developmental Bibliotherapy (todos os campos)	1	Nigéria (o mesmo acima)
Brapci	Ensino de Biblioterapia (todos os campos)	0	-
Brapci	Bibliotherapy Teaching (todos os campos)	1	Brasil
Brapci	Ensino de Biblioteconomia no Brasil (somente no título)	16	Brasil
Brapci	Ensino de Biblioteconomia em Santa Catarina (todos os campos)	36	Brasil
BDTD/Ibict	Biblioterapia	17 (15 dissertações e 2 teses)	Brasil
BDTD/Ibict	Ensino de Biblioteconomia no Brasil (somente no título)	7(4 dissertações e 3 teses)	Brasil
NDLTD	Bibliotherapy	0	
LISTA	Bibliotherapy	73	Diversos países
Web of Science	Bibliotherapy	24	Diversos países

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Os resumos dos documentos recuperados foram lidos e, após, foram selecionados os mais relevantes que foram lidos em sua íntegra para formar o referencial teórico. Recorremos também a outros itens bibliográficos encontrados por meio de buscas não sistemáticas. Para alcançar os objetivos propostos foram definidos os procedimentos conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Procedimentos para o alcance dos objetivos

Objetivo	Procedimento
Geral: compreender a importância da inclusão da Biblioterapia como disciplina nos cursos de graduação em Biblioteconomia em Instituições de Ensino Superior no Brasil.	A reflexão será feita a partir do alcance dos objetivos específicos.
Específico a) identificar nos projetos pedagógicos quais cursos de Biblioteconomia no Brasil oferecem a disciplina de Biblioterapia (obrigatória ou optativa/eletiva).	Pesquisa documental.
Específico b) averiguar se a Biblioterapia faz parte da ementa/conteúdo programático de outras disciplinas dos cursos de Biblioteconomia brasileiros.	Pesquisa documental.
Específico c) mapear a presença da temática Biblioterapia em projetos de pesquisa e extensão nos cursos de Biblioteconomia.	Questionário enviado aos coordenadores dos cursos.
Específico d) coletar discursos com professores que ministram a disciplina de Biblioterapia (ou disciplinas ligadas a ela), acerca da sua importância e contribuição na formação do bibliotecário em nível de graduação.	Entrevista feita com professores. Os discursos foram lidos, transcritos e categorizados para a análise. Chegou-se a 5 categorias:
Específico e) elaborar uma proposta de inclusão da disciplina de Biblioterapia no Projeto Pedagógico do curso de Biblioteconomia da UDESC, que contemple uma ementa e bibliografia básica e complementar.	Pesquisa bibliográfica e documental para a análise de literatura especializada que contemple o tema Biblioterapia e também a análise de documentos institucionais.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

A seguir, apresentamos os resultados obtidos e a análise e discussão dos mesmos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para alcançar os objetivos “a” e “b” foram pesquisados os sites dos 66 cursos de graduação em Biblioteconomia em Instituições de Ensino Superior no Brasil para encontrar os projetos pedagógicos e grades curriculares disponíveis. Na Tabela 1, o resultado das buscas.

Tabela 1 - A presença da Biblioterapia nos cursos de Biblioteconomia

	Cursos de Biblioteconomia que oferecem a disciplina Biblioterapia	%	Cursos de Biblioteconomia que oferecem a Biblioterapia em suas ementas	%
Sim	3	4,5%	14	21,5%
Não	51	77%	23	34,5%
Sem Inform.	12	18,5%	29	44%
	66	100%	66	100%

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa (2023).

Para alcançar o objetivo “c” foram enviados questionários *On-line* via *e-mail* para os 66 coordenadores dos cursos de graduação em Biblioteconomia no Brasil dos quais obtivemos a resposta de 26 coordenadores (39% do total de cursos). Consideramos que 39% de retorno dos questionários é um número baixo. Os motivos podem ser: sobrecarga de trabalho, falta de interesse, falta de tempo, esquecimento, entre outros.

Os questionários continham 6 perguntas. Apresentaremos as mais relevantes para este objetivo. A pergunta de número 4 (A Biblioterapia é contemplada em algum Projeto de Pesquisa e/ou Extensão no curso de Biblioteconomia da sua Instituição?) é a que responde o objetivo “c”. Obtivemos as seguintes respostas dos 26 coordenadores que responderam ao questionário: 10 cursos (38,5%) contemplam a Biblioterapia; 10 cursos (38,5%) não contemplam a Biblioterapia; e 6 cursos (23,0%) não contemplam, mas já foi contemplada.

A pergunta 5 do questionário (Quais professores pesquisam ou trabalham com a Biblioterapia em Ensino, Pesquisa e/ou Extensão em sua Instituição?) foi importante pois as respostas auxiliaram a definir quem seriam os docentes que iriam responder a entrevista.

Para atingir o objetivo “d” foi feita uma entrevista com 7 docentes de cursos de graduação em Biblioteconomia e, a partir das categorias criadas (vide Quadro 2). As perguntas da entrevista foram: 1) Para você o que é a Biblioterapia? 2) Qual a importância de ter a Biblioterapia como disciplina nos cursos de Biblioteconomia? 3) Qual a importância da disciplina de Biblioterapia na formação do bibliotecário? 4) Você concorda que a disciplina de Biblioterapia pode abrir oportunidades de atuação no campo do trabalho para o bibliotecário? Explique: 5) Por favor, fique à vontade para acrescentar ou comentar algo mais que ache pertinente ao que conversamos.

Após as entrevistas, os discursos foram lidos, transcritos e categorizados para a análise. Chegou-se a 5 categorias: 1) Entendimento sobre a Biblioterapia; 2) A importância da Biblioterapia; 3) A importância da Biblioterapia como disciplina nos cursos de Biblioteconomia; 4) A importância da Biblioterapia na formação do bibliotecário; e 5) Oportunidades de atuação no mercado de trabalho.

Na categoria 1, a maioria dos entrevistados entende que a Biblioterapia está relacionada à preocupação com o bem-estar do ser humano e ao cuidado com o outro.

Nas respostas dos entrevistados para a categoria 2 inferimos que a Biblioterapia traz benefícios não só para o mediador do encontro e para o participante, mas também para o aluno da disciplina. Lucas, Caldin e Silva (2006, p. 399), ressaltam que são muitos os benefícios

da Biblioterapia, entre eles, o “desenvolvimento da criatividade, incentivo ao gosto pela leitura e a pacificação das emoções”.

No geral, as respostas dos entrevistados para a categoria 3 indicam que os entrevistados acreditam no poder de disciplinas que trabalham mais os aspectos sociais e no poder do incentivo da leitura literária e da mediação da leitura literária nos currículos dos cursos de graduação em Biblioteconomia.

Na categoria 4 os entrevistados ressaltaram que a Biblioterapia na formação do bibliotecário pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias e coadjuvantes para atuar neste campo. São elas: ter dons artísticos, saber contar histórias, manusear com artesanato, saber trabalhar em equipe, ter flexibilidade, entre outras.

Por último, para a categoria 5, percebemos que com a fala dos entrevistados, a Biblioterapia é uma atividade em que a pessoa bibliotecária pode atuar em diversos espaços (dentro e fora da biblioteca) e o bibliotecário pode estar ligado a uma instituição ou trabalhar de forma autônoma.

O objetivo “e” foi contemplado com a elaboração da proposta de inclusão da disciplina de Biblioterapia no Projeto Pedagógico de Curso de Biblioteconomia da UDESC, com ementa e bibliografia básica e complementar apresentada no Quadro 3.

Quadro 3 – Proposta da disciplina de Biblioterapia

NOME DA DISCIPLINA: BIBLIOTERAPIA

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

EMENTA: Conceitos de Biblioterapia. Tipos de Biblioterapia. Biblioterapia de Desenvolvimento. Objetivos e aplicações da Biblioterapia. Componentes biblioterapêuticos. Habilidades e competências para aplicação da Biblioterapia. Incentivo à leitura. Ética na Biblioterapia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALDIN, Clarice Fortkamp. **Biblioterapia**: um cuidado com o ser. São Paulo: Porto de Idéias, 2010. 199 p.

LUCAS, Elaine R. de Oliveira; CALDIN, Clarice Fortkamp; SILVA, Patrícia V. P. da. Biblioterapia para crianças em idade pré-escolar: estudo de caso. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 398-415, set./dez. 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23770>.

SOUSA, Carla. **Biblioterapia & mediação afetuosa da literatura**. Florianópolis, SC: Ed. Da Autora, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSIS, Pamela Oliveira; SANTOS, Raquel do R.; JESUS, Ingrid Paixão de J. Biblioterapia como um campo de atuação para o bibliotecário: perspectivas dos discentes de biblioteconomia da ufba. **Biblionline**, v. 15, n. 1, p. 41-53, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/44808/22664>.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **Leitura e terapia**. 2009. 216 f. Tese (Doutorado) – Curso de Pós-Graduação em Literatura, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/92575>.

GUEDES, Mariana Giubertte; BAPTISTA, Sofia Galvão. Biblioterapia na Ciência da Informação: Comunicação e Mediação. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 18, n. 36, p. 231–253, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n36p231>.

OUAKNIN, Marc-Alain. **Biblioterapia**. São Paulo: Loyola, 1996.

SEITZ, Eva Maria. **Biblioterapia**: uma experiência com pacientes internados em clínica médica. Florianópolis: Habitus, 2006. 95 p.

Elaborado pelas autoras (2023).

Adiante, discorreremos sobre nossas considerações a respeito da pesquisa e dos caminhos percorridos para alcançar os objetivos e responder à pergunta da pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES

Este estudo teve por objetivo geral compreender a importância da inclusão da Biblioterapia como disciplina nos cursos de graduação em Biblioteconomia em Instituições de Ensino Superior do Brasil. Consideramos que o objetivo geral foi alcançado pois ao obtermos as respostas para os objetivos específicos pudemos fazer a reflexão sobre a importância da Biblioterapia como disciplina na grade curricular dos cursos de Biblioteconomia.

Entendemos que é relevante a presença da disciplina de Biblioterapia nestes cursos pois oportuniza os estudantes a ter contato com a leitura e a literatura e mostra que o futuro bibliotecário pode se beneficiar da disciplina se quiser trabalhar nesta área.

Durante as buscas para a coleta dos dados encontramos algumas limitações e dificuldades. O principal problema foi a falta de informações nos sites dos cursos pesquisados tais como: sites com problemas técnicos, difícil localização dos nomes dos coordenadores, ausência de grades curriculares, ausência de ementas nas grades curriculares, ausência do projeto pedagógico de curso. O projeto pedagógico de curso é um documento que identifica um curso de graduação e acreditamos ser imprescindível ter acesso a esse documento.

Embora tenhamos obtido apenas 26 retornos dos 66 questionários enviados consideramos as respostas em relação a presença da Biblioterapia nos cursos de Biblioteconomia muito positivas. As entrevistas também foram muito promissoras e todos os entrevistados concordaram que um curso de graduação em Biblioteconomia que tem a disciplina de Biblioterapia em sua grade curricular traz muitos benefícios para os estudantes, egressos e a sociedade em geral.

A Biblioterapia é uma atividade que pode fazer parte do rol de funções de um bibliotecário tanto dentro quanto fora de uma instituição. Temos convicção de que a disciplina de Biblioterapia pode contribuir para a formação do bibliotecário neste campo promissor.

Recomendamos a discussão sobre a inclusão da disciplina de Biblioterapia nos cursos de graduação em Biblioteconomia para que o curso ofereça aos estudantes uma disciplina com um viés humanista que, entre outras razões já discutidas na pesquisa, impulse os interesses dos estudantes à leitura não só de textos científicos, mas também de textos literários.

Sugerimos o prosseguimento das pesquisas quanto à inclusão da disciplina Biblioterapia nos cursos de graduação em Biblioteconomia para obter novos resultados uma vez que consideramos que o tema é de extrema importância para a sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

CALDIN, Clarice F. **Biblioterapia**: um cuidado com o ser. São Paulo: Porto de Idéias, 2010.

CASTRO, César Augusto. **História da Biblioteconomia Brasileira**: perspectiva histórica. Brasília: Thesaurus, 2000.

FONSECA, Edson Nery da Fonseca. **Introdução à Biblioteconomia**. 2 ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2007.

LUCAS, Elaine R. de Oliveira; CALDIN, Clarice Fortkamp; SILVA, Patrícia V. Pinheiro da. Biblioterapia para crianças em idade pré-escolar: estudo de caso. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 398-415, set./dez. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-99362006000300008&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 26 abr. 2022.

MARTINS, Ana Carolina Melo; SILVEIRA, Crislaine Zurilda; CORRÊA, Elisa Cristina Delfini; JULIANI, Jordan Paulesky. Biblioteconomia e ciência da informação: uma análise paradigmática em bibliotecas públicas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 607-626, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/76527>. Acesso em: 23 jun. 2022.

NASCIMENTO, Maria Vanessa do; MARTINS, Gracy Kelli. A trajetória das escolas de Biblioteconomia no Brasil. **REBECIN**, São Paulo, SP, v. 4, n. esp., p. 37-54, 2. sem. 2017. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/90>. Acesso em 30 jun. 2022.

SOUSA, Carla. **Biblioterapia & mediação afetuosa da literatura**. Florianópolis, SC: Ed. Da Autora, 2021.